

# REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

ANNO I

ASSIGNATURA

Trimestre . . . . . 38000

Semestre (julho e maio) . . . . . 88000

DESTERRO - QUINTA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1889

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, À TARDE

TYPGRAPHIA  
RUA DO PRÍNCIPE N. 23

QUARTA - FEIRA C. Lopes

N. 15

## PARTÉ OFICIAL

Governo Provisorio do Estado de Santa Catharina

DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1889.

Circular a todas as autoridades. Comunico que, sendo nomeado pelo Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, por Decreto de 24 do mes finio, governador do Estado, prestei juramento e assumi, hoje, o Governo no Pago da Caixa Municipal d'esta cidade.

Para felicidade do Estado de Santa Catharina é preciso que todos o funcionários concorde formalmente com seu contingente para a boa direccao, ordem e autonomia do Estado.

O Governo Provisorio da Republica, de que sou Delegado, garante plenamente todos os direitos adquiridos à sombra da lei, quando não incompatíveis com a nova organização e com o bem publico.

Sendas e fraternidade. — Lauro Severiano Muller.

Dia 3

As cidadãos inspectores da Thesouraria — Declarando que hontem assumiu o exercicio do cargo de Secretaria do Governo o cidadão tenente Carlos Augusto de Campos. Oficiou-se ao Thesouro.

Mandando pagar ao pessoal empregado na Repartição de Terras os vencimentos relativos ao mes finido.

Declarando que o cidadão capitão Antonio José da Silva Vieiros esteve no exercicio do comando da fortaleza de Santa Cruz de 1 a 20 do mes finido, assumindo o mesmo commando no dia 21 o cidadão major Joaquim Vieira da Aguiar.

Declarando que o 2º cadete José do Patrocínio Campos entrou no exercicio de almoarante da fortaleza de Santa Cruz no dia 9 do mes finido, em substituição do 2º cadete Torquato Antônio Galvão, que deixou o exercicio na mesma data.

Declarando que o cidadão 1º tenente Affonso Cavalcanti do Livramento, que se achava com assento na Assembleia Provincial, apresentou-se no dia 16 do mes finido, tendo sido extinto aquelle Poder no dia 17.

Mandando entregar ao cidadão engenheiro Urbano Coelho de Gouveia 190000 para pagamento das folhas dos operários que trabalham nas obras da Estefânia Manguel, 25 de Novembro de 1889.

tar durante a segunda quinzena de Novembro.

Mandando ajustar contas ao capitão ajudante do 8º regimento de cavalaria, Floriano de Castro Lavor, que tem de seguir para o Estado do Paraná.

Ao cidadão inspector do Thesouro — Declaramo que a diária de 700 réis, mandada abonar ao comandante da polícia para forragem do animal de sua montaria, deve ser contada do dia 19 do mes finido.

Mandando pagar ao engenheiro Urbano Coelho de Gouveia 150000 como gratificação pelos serviços que prestou como engenheiro da 1ª districto durante o mes finio.

Declararam o que o engenheiro Herólio Pedro da Luz regressou a 23 do mes finio do município de São José, para onde havia seguido afim de examinar as obras da pica da entre a Colonia Militar e a adegação do Quêbra-Dentes.

Declarando que devia ser contada de 19 do mes finido a diária tomada pelo chefe da polícia e aprovada em 28 do mesmo dia.

Directoria Geral da Instrucção Pública do Estado Federal de Santa Catharina, 4 de Dezembro de 1889. Tive a honra de receber o vosso officio de 2 do corrente, comunicando-me que, nomeado por decreto 24 do mes finido, vos assumiste n'quelle data o Governo deste Estado. Congratulando-me, por esse motivo, com vosco, e com o Estado de Santa Catharina, pela acertada escolha do Governo Provisorio da Republica, confiando no vosso patriotismo, esciarco da inteligencia e provado criterio, a alia arregrado nos negócios publicos, d'este ponto de vista, na melindrosa pha-e, que atravessamos, asseguro vos que m'apenharei em servir o cargo, que exerce, da Director Geral da Instrucção, com toda lealdade e dedicação, esperando assim corresponder a confiança summa depositada. Sude e fraternidade.

Ao cidadão Dr. Lauro Müller, Governador do Estado Federal Republicano de Santa Catharina. — Luiz Augusto Crespo.

Município da Cambará do Sul, Municipal de Camboriú, do Juiz Municipal de S. Miguel, do Juiz de Paz de S. Pedro e Alcântara, do Juiz de Paz de Itapacoroy, do Juiz de Paz de Santo Antônio, do Juiz de Paz de Taboão.

Collectoria do Estado Republicano Catharinense na Vila de S. Manguel, 25 de Novembro de 1889. —

O cidadão collector em Vila de S. Manguel, acusa o mês passado o recebimento de vassa perta a distrito 19 do corrente dia, recém-tem, por qual com efeitos que dia 17 do referido mês assumiu o Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense.

O cidadão inspector do Thesouro — Declarando que a diária de 700 réis, mandada abonar ao comandante da polícia para forragem do animal de sua montaria, deve ser contada do dia 19 do mes finido.

Mandando pagar ao engenheiro

Urbano Coelho de Gouveia 150000 como gratificação pelos serviços que prestou como engenheiro da 1ª districto durante o mes finio.

Declararam o que o engenheiro Herólio Pedro da Luz regressou a 23 do mes finio do município de São José, para onde havia seguido afim de examinar as obras da pica da entre a Colonia Militar e a adegação do Quêbra-Dentes.

Declarando que devia ser contada de 19 do mes finido a diária tomada pelo chefe da polícia e aprovada em 28 do mesmo dia.

## REPÚBLICA

Voltando à demissão do promotor publico da comarca de N. S. da Graça, depois de estabelecer principios falsos outros inscritáveis, e ergui Marat e conclusão de que o ex-governor procurador está na obrigatoriedade de provar que o cidadão Valentim não é honesto, ou de confessar com o seu silêncio que o demitiu para servir a um afilhado.

A honestidade jamais foi considerada a unica condicão para o provimento dos empregos publicos nem ella por si só impõe nunca á autoridade superior a inserção dos nomeados.

Não basta que o cidadão seja honesto para a carreira funcionalista, é indispensável também que elle possua outras qualidades que as funções do cargo reclamam.

O lema moralizador posta na boca do esperancoso governador deste Estado pelo cidadão ministro do interior e por aquelle transcritido à nossa população — trair pelinhos honestos — lema que devê ser interpretado em termos, não pôde escapar aquelles principios que o bom senso suggeriu a todos.

O principio da confiança para certos e determinados cargos, de que tanto abusaram os velhos partidos, acsi-

lo por todos os governos, só para fazer estafetas chapa, não pôde ser prescrito à Republica, que não basta o bom senso.

O nome do cidadão Valentim Antonio de Souza não foi imposto a ex-governador provvisorio que como os outros governos não era digno o conhecimento das ciências.

Nessa nomeação o ex-governador só ouviu áquelas que deviam ser ouvidos — os seus amigos.

O cidadão Valentim Antonio de Souza foi demitido por que deu em documentos por ele assinado provas de sua inaptidão para continuar no exercício do cargo de promotor.

Já que Marat não se mostra satisfeito com as explicações que hontem demos, já juí reclama provas, ahí vão, sem comentários, os desfiles documentos, ficando ainda outros em nosso poder.

Ilms Srs. — A partir de todo o dia 1º para S. Francisco do Rio Grande, de terça a sexta-feira, é necessário que sejam juntadas, para o governo da Comarca de N. S. da Graça, Vila de Paraty 22 de Novembro de 1889.

Aos Ilms. Srs. Membros do Governo Provisorio do Estado Federal de Santa Catharina. — O promotor publico Valentim Antonio de Souza.

Promotoria Publica, Paraty 22 de Novembro de 1889.

Ilms Srs. — A servir do cargo vim a 17 de Setembro, aqui chegando manhã de 18 e sem saber para as pessoas de um ou outros, ou ouvir dizer de uma a outra localidade, convocar a reunir-se para acciunarem o Governo Republicano e o Estado Federal de Santa Catharina, em vista das ocorrências no dia 15 de outubro de 1889, Janeiro, por que soy e fui sempre leal e muito o muito brilhante, a que se acha, que ergue a justiça, a que é a virtute, que é a liberdade, que é a rectitude pelo bem estar de

mentos enciudadanos. Dize-me sabre que a Câmara Municipal de S. Francisco tendo cumprido o seu dever, a d'esta Villa se constitue inativa, estou que convém reunir para transmitem ao Dr. Luiz Severiano Muller, governador público e oficial ao povo, do Estado, e Governo Provisorio no Desterro, que cumpre obedecer, e isto já. Deus Guarde a V. S<sup>a</sup> — Ilm. S<sup>a</sup> — Presidente e Vereadores da Cidade. O Promotor Público, Valentim Antonio de Souza.

Conforme, Villar do Paraty 22 de Novembro de 1889 — O Promotor Público, Valentim Antonio de Souza.

#### O DR. GOVERNADOR

Hoje á 1 hora da tarde, o sr. governador do Estado, acompanhado dos cidadãos secretário e ajudante de ordens, visitou o quartel do 25º batallão de infantaria.

Foi o dr. governador recebido pelo distinto cidadão comandante interino, major Manoel Praça dos Santos Dias, com sua officiandade, e carregado Lavor e officiais do destacamento do 8º regimento de cavalaria.

O dr. governador percorreu todas as dependências do estúdio.

Durante sua visita, tocou a banda de musica do batallão.

Ao retirar-se, o dr. governador cumprimentou o distinto major comandante interino, pelo modo porque encontrou o quartel.

**Foram revogados, em data de hontem, os arts. 10 e §. 15, 18 e 21 e § do regulamento do teatro Santa Izabel, ficando o ultimo desses artigos substituído pelo seguinte:**

«Artigo. O fiscal terá uma cadeira reservada na platé, e assistirá a todos os espetáculos, tendo igualmente entrada franca no teatro em qualquer occasião.»

Em vista da Resolução n. 1 de 17 de dezembro, pela qual foi extinto o Poder Legislativo estabelecido n'esta ex província, em virtude de leis que regiam o extinto império do Brazil e a disposição do Decreto n. 7 de 20 d'aquele mês, foi determinado, até seguida deliberação, que os empregados da extinta secretaria, 1º oficial Antônio Francisco da Costa e o ajudante do porto Manoel Roque da Silva, atendessem para manterem a boa conservação do respectivo arquivo e edifício, passando os mais empregados a terem exercicio nas seguintes repartições:

Secretaria do Governo, o colaborador Afonso Coelho d'Almeida e o cidadão Antônio Rodrigues Garcia Júnior;

Thesouro, o oficial-maior Dr. José Henrique de Paiva (que servirá na secção do contencioso) e o 2º oficial José Landim Capella;

Secretaria da Instrução Pública, o porto Francisco José da Costa.

#### CUMPRIMENTOS

Cresci lo numero de cidadãos de todas as classes so mente ido a palacio cumprimentar o Dr. Luiz Severiano Muller, governador público e oficial ao povo, do Estado, e Governo Provisorio no Desterro, que cumpre obedecer, e isto já. Deus Guarde a V. S<sup>a</sup> — Ilm. S<sup>a</sup> — Presidente e Vereadores da Cidade. O Promotor Público, Valentim Antonio de Souza.

A todos tem recebido S. Ex. com a amabilidade que o caracteriza e aga-lêcio os votos que fazem pelo progresso de nosso Estado natural e pella felicidade de seu governo.

#### SECRETARIO DO GOVERNO DO ESTADO

Assumiu o cargo de secretario do governo deste Estado, o cidadão tenente Carlos Augusto de Campos.

#### APRESENTAÇÕES

Ao cidadão Dr. Luiz Severiano Muller, governador do Estado, têm sido apresentados pelos respectivos chefes os funcionários de diversas repartições publicas.

#### NOVO CLUB

No dia 29 do passado reuniram-se na casa da residencia, na Palhoça, o nosso estimado amigo Carlos Napoleão Poeta grande numero de cidadãos de todos os matizes politicos afim de formarem o club que deve representar o Partido Republicano do município de S. José.

Depois de exposto o motivo da reunião pelo nosso distinto amigo Gustavo Richard, passou-se á votação da directoria, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente — Carlos Napoleão Poeta; vice presidente — Bernardo Manoel Machado; 1º secretario — Antônio Vital; 2º — José Rodrigues Lopes Júnior; Thesaurario — Iacobó José da Luz; Procurador — José Soares de Oliveira. Vogais: João Luiz Ferreira de Melo, José Antônio Vaz, Vicente Salvaria de Souza, Nicolau José Rozan, Israel Xavier Neves.

Assignaram, além da directoria, a acta 68 cidadãos, pertencentes, como já dissemos, e em sua maioria, aos ex-partidos das decadidas instituições.

#### MANIFESTAÇÃO

Ao nosso inconsável companheiro Carlos Napoleão Poeta foi-lhe oferecido um baile, por seus amigos da freiguezia de S. Bom Jesus de Nazareth da Palhoça, o qual teve lugar na casa da residencia do respeitável cidadão João de Castro.

Essa manifestação de apreço não é mais do que uma homenagem ao mérito, uma prova de gratidão de que o nosso amigo se tornou criador pelos esforços que tem enviado em prol da causa da Patria.

#### MENSAGEM

Da nosso ilustrado collega *O País* extrahemos as seguintes notícias:

Saúdo invariavelmente os serviços e levantamentos que o dr. Benjamin Constant prestava dia a dia, durante longos anos, no Instituto dos Cegos para que os nomearemos adiante.

Um dia inteiro a uma obra de arte, cada noite em um concerto ou espetáculo direcção conveniente os seus deveres administrativos e o coração cheio de abnegação por um punhado de brasileiros privados da visão dos olhos, se ha quem bem mereja as benesses dos seu compatriotas é o actual ministro da guerra e essas benesses transparecem perfeitamente na seguinte mensagem que lhe dirige o corpo incide daquele instituto:

Cidadão — Embora algumas circunstâncias que nos felicitam, pudsessem ter incluído nela das saudades que vos têm dirigido discípulos e admiradores, entendemos que em de nossos direcções privadas que trazem o protesto de aquelles que, trazendo-vos o protesto de suas almas a ideia que triumphou a 15 de fevereiro, trazem-vos também o oferecimento de seus presteziosos serviços para a obra da consolidação da República Federativa Brasileira.

Agora que já se fizeram ouvir os que mais utiles podem ser no empenho de completar o edificio cuja angaria vos e vossos devotados companheiros esforçaram-se com inexcedivel civismo; agora que já vestes um momento para abraçar a espessa vistosa e dedicada proletaria, nos temos chegado à vossa presença para felicitar-vos pela altitude energica e decidida que tomastes perante o ultimo gabinete da monarquia, e apresentar-vos o protesto da nossa adesão ao governo que dirige actualmente a patria brasileira.

Somos, e devemos ser, gratos à memoria de D. Pedro II, que foi, como bem sabeis, protector solerte do instituto dos cegos.

Esse facto, entretanto, não nos inibe de aplaudirmos a queda da monarquia e a inauguração do regimen republicano, como brasilianas e como professores do instituto dos cegos.

Nos que temos a gloria de haver sido vossos discípulos, e que temos a felicidade de contemplar-vos na direcção deste instituto, sabemos quod é vosso patriotismo, sempre venerando em vos um dos brasileiros que mais honram a patria, tanto pelivicimento como pela illustração.

Fosse qual fosse a solução do problema agitado na manhã de 15 de Novembro, o vossa nomearia de ser burilado na historia como um bem-querido da patria, sustentador herculeo da honra de seus concílios, E, quando mesmo nadie houvesse com relativo à politica, na lista dos varios illustres do Brazil, já vosso nome estava assinalado, o sabio no tre dessa mocidade que vos sauda cheia de entusiasmo.

No circulo estreito do nosso instituto, há já vinte annos fazeis sentir a grandeza de um coração generoso guindado por espirito de dotes transcendentes.

Por issa regozijamo-nos vendo-vos elevaro o posto donde relevantes serviços prestaveis à nação brasileira: regozijamo-nos ainda, porque se nos figura quasi certa a adesão das medidas que, com inegotavel paciencia, indicastes repetidas e frequentes vezes aos ministros da monarquia para o desenvolvimento deste instituto.

Cidadão! Tem fracos são os nossos pretimos; ainda assim, folgamos de poder apresentar-vos o protesto de nossa adesão sincera à causa da República Federativa Brasileira, exprimindo ao mesmo tempo o orgulho com que admiramos a figura grandiosa e resplandecente que hoje assume perante a historiia nosso muito ilustrado director.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1889.

Assinado pelo Dr. Joaquim Mariano de Macedo Soares, director interino, a rogo de 42 professores.

#### MANIFESTAÇÃO POPULAR

Os operarios do arsenal de marinha fizaram a mais bela, e mais entusiastica manifestação, e podiam ter os membros do governo provisorio.

O arco sincero com que ironiam os protestos daquelas milha-

res de homens de trabalho, habituados à luta pela vida e à opressão dos governos, trazida de modo brilhante, inequivoco, honesto os sentimentos que transbordavam daquelles portos, e proporcionava o espetaculo mais imponente e mais genuinamente popular a que o directorio republicano tem assistido.

Reunidos na sala da ordem do arsenal, os cidadãos mais respeitosos da marinha, justiça, exterior e interior, os operarios, proprietários de sua banda de musica, foram em entusiasmados e rendidos a homenagem da sua gratidão pelo advento da forma de governo democratico em que confiavam ardente para a rehabilitação da sua classe até hoje opprimida ou esquecida.

Um dos mestres de oficina entregou um album recentemente encadernado em couro verde, tendo na capa gravados num placă de prata, os versos: «O pessoal technico do arsenal de marinha na capital dos Estados Unidos do Brazil, no dia 15 de Novembro, presente ao presidente.»

Esse album continha a primeira pagina e seguia este mensageiro, que se lida:

Cidadãos — Os operarios e pessoal do arsenal de marinha da capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, no verão e decido ramente e espontaneamente juizaram que, pressurosos, vos prestais as entadas de que se comemora sociedade, não podiam de forma alguma isolarse da corrente sympathica que se estableceu de toda a nação para o vosso sabor, glorioso, patriótico e humanitario governo, e, movidos pelos sentimentos de fraternidade, vêm hoje apresentar-vos, com mais alta admiração, o respeito da que se dignos, na pacifica revolução que salvou a patria!

Os operarios e pessoal technique do arsenal de marinha, que tem a honra de finalizar os seus nomes neste meu este album, prometem e juram acompanhá-lo com dedicação, através da jornada gloriosa que concretas no memoriavel dia 15, pondo a vossa disposição todos os seus recursos, fim de auxiliar vos na reconstrução da patria comun - a Republica Brasileira.

Cidadãos — Saude e fraternida de. »

Respondeu-lhes o cidadão ministro da marinha em brilhante allocução cheia de expressões de contento e apreço à digna e briosa classe.

Outro chefe de officina profereu também entusiastico discurso, a que sucedeua se eloquente resposta o cidadão ministro das relações exteriores.

Todos esses discursos e outros que se lhes seguiram foram terminados por unsimuns e calorosas aclamações e a multidão gloriosa dos horasdos operarios saiu à rua incorporada em festiva marcha, precedida pela banda de musica dos mesmos operarios, percorrendo a rua do Ouvidor e outras, comprimentando os jornaes e dirigindo-lhe aclamações e palavras de agradecimento pelo apoio que delles tem recebido a classe.

Parado em frente do edificio *O País*, subiu uma comissão ao

nosso escriptorio e fez-nos entregar da quantia de 601\$, saldo da subscrição promovida para a compra do álbam, e encarregaram-nos de aplicá-la em auxílio da subscrição promovida para pagamento da universidade interna do estado.

Agradecemos a preferencia com que os honrados operários nos distinguem, testemunhamos-lhes o agradecimento que nos merecem os bellos sentimentos de que deram mais uma eloquente prova.

## BENS DE D. PEDRO AUGUSTO

Com as precisas formalidades foram entregues ao procurador o príncipe D. Pedro Augusto os bens a este pertencentes, compostos do palácio de sua residência e objectos n'ele existentes.

Por essa occasião foi lavrado o seguinte auto:

«Anno do nascimento de Nossa Senhor Jesus Christo de 1889.

«Aos 27 dias do mês da Novembro do dito anno, n'esta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil e na rua Duque de Saxe n.º 22, palacio Leopoldina, onde residiu S. A. o príncipe D. Pedro Augusto, e onde foi vindo o 3.º delegado de polícia Dr. José de Nápoles Telles de Menezes, comigo escrivão, adianto declarando, com o fim de proceder o arrolamento dos meóveis e mais bens existentes no mesmo palácio, ahí presente seu procurador, o Exm. Sr. barão de Mauá Monteiro, legalmente constituído, como fiz certo pela procuração que exhibiu, pelo dito procurador foi dito o seguinte: Que estando intactos os meóveis e mais bens existentes no mesmo palácio e fóra dele, tais como deixou o seu constituinte o príncipe D. Pedro Augusto, sem faltar coisa alguma, desiste do arrolamento, requer e lhe sejam entregues no estado em que se acham, bem como o palácio que lhe pertence, em uso fruto, no estado em que tudo se acha, obrigando o mesmo procurador a entregar tudo no mesmo estado em que ora recebe a seu constituinte, ou a quem este determinar.

«E como recebeu e para constar mandou o mesmo Dr. delegado lavrar este auto, que lido e achado conforme assinado com o mencionado procurador e testemunhas presenças neste auto, Dr. André Pereira Lima e Joaquim Dias dos Santos comigo escrivão Luiz Caetano da Silva que o fiz e escrevi, de que dou fé — José de Nápoles Telles de Menezes, 3.º delegado de polícia — Barão de Mauá Monteiro, como procurador do príncipe D. Pedro Augusto — André Pereira Lima — Joaquim Dias dos Santos — Luiz Caetano da Silva.»

## CAIXA ECONÔMICA

Movimento de 4 de Dezembro:

Entrada	6278360
Retirada	1328580

57580

Saldo dos depósitos na presente data . . . . . 672.514833

## PARTE POLICIAL

Por ordem do cidadão Subdelegado, fizeram no dia 4, recolhidos ao xadrez do quartel da polícia Arreia José da Silva, por embriaguez, sendo multado posto em li-

berade, bem como Estevão Carpani e M. Reinaldo Theodoro do Nascimento, que achavam-se presos por embriaguez.

Por ser de maior a noite de 4, não fizeram os combustores da iluminação pública.

## EDITAIS

## Praça

O cidadão Deuter Pedro dos Reis Gordilho, Juiz do termo do Deserto, Estado Federal República do Catarinense, etc.

Faço saber a todos aqueles que o presente edital viram, que no dia 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiências deste Estado, serão vendidas em hasta pública as casas sitas à rua do Ouvidor, sendo n.º 38, avançada por um conto de réis; uma casa n.º 38 A, por quatrocentos mil réis; uma casa n.º 38 B, por quatrocentos mil réis e n.º 38 C, por quatrocentos mil réis; bem como serão vendidas as seguintes divisões: de José Alves Portilho Bastos, da quantia de 719\$000; de José Francisco de Souza Man, de 50\$000, de Joaquim Ignacio de Aranha Partado, de 120\$000; de João Caldeira de Alvarenga Mesquita, de 122\$820 réis; pertencentes ao espolio do falecido Manoel Baptista dos Santos, para pagamento dos credores de D. Clara Basílio de Andrade Vasconcellos; devendo ter lugar a primeira praça no dia 12, a segunda no dia 13 e a ultima praça no referido dia 14, acima declarado. E para conhecimento dos interessados mandei passar a presente edital, que será fixado no lugar do costume publicado pela imprensa d'este Estado.

Desterro, 4 de dezembro de 1889.  
— Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o escrevi. — Pedro dos Reis Gordilho.

## ANNUNCIOS

## Câmbio marítimo



O lugar alemão Humor, capitão E. Bohn, precisa a câmbio marítimo, sobre o dito navio, frete e carga, da quantia de Rs. 7:200\$000 mais ou menos, para seguir sua viagem ao porto do Rio Grande do Sul.

Propostas serão recebidas em cartas fechadas neste Consulado alemão até o dia 9 de corrente, ao meio dia.

Búzios, 5 de Dezembro de 1889. — O Consul Alemão, Carl Hoepcke.

## PIANO

Vende-se um piano em perfeito estado, próprio para estudo.

Informações nesta tipografia.

## TERRAS

Vende-se 40 braças de terras próprias para cultura, principalmente café, no lugar denominado Taipera, nabarro do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliveira.

## Manteiga especial

## MUITO FRESCA

Vende-se no armazém à rua do Príncipe n.º 30 A; uma data, com um kilo, por \$2000.

## Theatro Santa Izabel

## GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

EMPREZA DOS ACTORES

G. SEPULVEDA & C. RODRIGUES

HOJE ESTRÉA DA COMPANHIA HOJE

Primeira e única representação do grandioso drama, em 5 actos, original dos muitos laureados escriptores franceses DELACOURT e LAMBERT THIBOURT, aplaudido extraordinariamente nos principaes teatros da França, Portugal e Brazil, intitulado:

## O CONDE DE S. GERMANO

OU

## O DIABO EM PARIS

## PERSONAGENS

Conde de S. Germano	.	.	.	Sr. B. LISBOA
Paulo Vitry, ourives	.	.	.	» Sepulveda
Antonio Arara	.	.	.	» Vieira
Julão	.	.	.	» Portilho
Bernardo	.	.	.	» Carvalho
Luiz	.	.	.	» Oliveira
Pietre, confidente da marquesa	.	.	.	» Lemos
Carvalheiro Wandray	.	.	.	» Rodrigues
Commendador d'Arcy	.	.	.	» Barros
Ornay, fidalgio	.	.	.	» Ferreira
O comissário de Policia	.	.	.	» Ramalho
O carcereiro	.	.	.	» Dias
Dubois, criado da marquesa	.	.	.	» Fontes
Marquesa Apiauni	.	.	.	Sra. H. BALSEMÃO
Joanna (cega)	.	.	.	Sra. Dolores Lima

Fidalgos, soldados e convidados

A acção passa-se em França — 1850

## Denominação dos actos

- 1.º O rapto da cega!
- 2.º O Diabo no baile.
- 3.º Morte ao envenenador!
- 4.º Traição e castigo,
- 5.º Loucura e morte!

Esta soberba peça, que tantos aplausos acaba de receber do publico do Rio de Janeiro e elogios d'aquelle illus- trada imprensa, foi alli desempenhada pelos mesmos artistas que n'esta noite estréaram perante o respeitável público d'esta cidade, tendo o distinto actor B. LISBOA uma das suas mais bellas creações na parte de protagonista.

N. B. — A empreza tendo de satisfazer compromissos anteriormente firmados no Estado do Rio Grande do Sul e devendo partir no paquete do proximo dia 16, apenas dará n'esta cidade um resumido numero de spectaculos, em consequencia do que pede aos illustrados cavalheiros que tinham tomado assignaturas para dez recitais, e obsequio de não contarem mais com esses spectaculos.

Não se repetem peças

## OFFICINA

DE

## MARMORISTA

DE

JACOB BERGMANN

27 RUA DO PRÍNCIPE 27

## Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por

Jaime Paradeda

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE  
HYGIENE PÚBLICA

Innumeros certificados de medicos distintos e de pessoas de todo o criterio atestam e preconisam o Sabão Russo, para cura:

Queimaduras	Dores rheumaticas
Nevralgias	Dores de cabeça
Contusões	Espinhas
Darthos	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas
Dores de dentes	Erupções cutaneas
Mordeduras de insectos venenosos etc., etc.	

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, casas de perfumarias armariinhos.

DEPOSITO EM STA. CATARINA  
Pharmacis & drogaria de

RAULINO HORN &amp; OLIVEIRA

15 Rua do Príncipe 15

## XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

## TOLU E COCAO

## Composição de Raúliva eira

Aprovado pela Inspeção de Higiene Pública e premiado com a medalha de primeira classe na Exposição Provincial de 1893

Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das tosse, bronchites, ronquidão, asthma, coqueluches, resfriados, perda da voz, defluxo, e em todas as demais molestias das vias respiratórias, conforme atestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, médico

Dr. Frederico Rolla, médico

Dr. Duarte Paranhos Schutel, médico

Dr. Joaquim Paula Bastos de Oliveira, juiz de direito

Dr. Feliberto Montenegro, juiz municipal do Desterro

Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigário do Desterro

Padre Miguel Murro, vigário de S. Miguel

Padre Francisco Pedro da Cunha, vigário de S. José

José Luís Alves Cabral, negociante

Antônio Alves Ferreira, fotógrafo

Major Jesuíno Autônio de Oliveira

Manoel Geminiano de Gouveia, negociante

Tomaz Teixeira Couto, artista

Pedro David Tamberg, negociante

Jude Müller, negociante

Deolinda Rosa de Jesus

Capitão Mariano Moreira

João Francisco Rego Junior, negociante

Heuriclo Bergmann, negociante

Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros

Lygio Martins Barbosa, guarda-livros

Antônio Raimundo da Silva Xavier, negociante

Amphílio Nunes Pires, professor

Dulce Baptista de Oliveira

Bernardo José dos Santos, machinista

Rodolfo Coelho Natividade, machinista

Domingos José Góspalves, despachante

E mais 500 atestados que serão publicados

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congener, devido não só aos seus selulares efeitos, como também ao delicadíssimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 1000

Encontra-se em todas as pharmacias e drögarias da América do Sul

RAULINO HORN &amp; OLIVEIRA

União Industrial e proprietários

SANTA CATARINA - DESTARRO

## ENCADERNAÇÃO MECÂNICA

## RUA DO PRÍNCIPE

## DESTERRA

Esta casa possue magnifjos apparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes máquinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartonagem, ou qualquier serviço adherente a arte.

## RUA DO PRÍNCIPE

Vende-se  
ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado Barreiros —, com 51 1/2 braças de frente com 1500 m de fundos, com engenhos de fazer assucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por modico preço. Trata-se com Jânio Coelho Pires.

## GEOLOGIA

## PROVINCIA

## SANTA CATARINA

POR  
Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typografia ao preço de 500 réis cada folheto.

## TINTAS

## PARA FLORES ARTIFICIAIS

Vende se na pharmacia e drogaria de Raúlino Horn &amp; Oliveira rua do Príncipe n. 15.

## LÍQUIDOS DE DECORATIVO

## PINTURA

Monel das Oliveira

offerece os seus serviços ao publico d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura prespectiva e estudo da natureza.

Preços convencionados

## REMÉDIO

## contra sezões

preparado pelo pharmaceutice

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evando as recidivas tam frequentess molestias. A efficacia constantemente reconhecida desse prligioso específico, o tem torna nutissimo aconselhado pelos facultativos como o unico remèdo para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN &amp; OLIVEIRA

## LUNCH

AOS

## Domingos

NA

## CONFETARIA

## ESTILO DE FEIJÃO D. P. I.

Presunto Sanduíches, imigas afiambradas, empadadas, especiæs ôstricas recheadas, salsas e canapés

30 A RUA DO PRÍNCIPE 30 A



## Vende-se a chacara

à rua Princesa Imperial n. 7 (antiga do Passo) tendo casa regular, duas cisternas com capacidade para cem pipas d'água, tanque coberto, dous depositos e água encanada.

A chacara está regularmente plantada com árvores fructíferas, e o jardim tem 50 qualidades de rosas.

Aproveitem, porque, depois de terminado o novo calcamento, os predios augmentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique Favares, à rua João Pinto.

## Malas do Corralo

Para S. Miguel, Tijucas, Camboriú, Itapocoroy e Barra Velha partem da capital nos dias 7 e 22 e chegam a 15 e 20.

Para S. José, Santa Thereza, Angelim, Lages, S. Joaquim da Costa da Sierra, Coritibas e Campos, partem do mesmo porto nos dias 7, 17 e 27 e chegam a 6, 16 e 26.

Para Trindade, Santo Antônio, Canas-seada, Merion, Imbituba, Laguna, Aracoiaba, Rio Vermelho e Ribeiros, Araranguá, Tuarão, Imarhy, Araranha e Jaguaruna partem nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30, e chegam a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.